

POPULAÇÃO DO WACO KUNGO RECEBEU NOVAS SUBESTAÇÕES ELÉCTRICAS



Foram no dia **17 de Abril** de 2021 inauguradas, no município da Cela, cidade do Waco Kungo, província do Cuanza Sul, por Sua Excelência o Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, duas novas subestações eléctricas, implantadas de raiz para resolver os problemas de energia eléctrica às populações daquela localidade.

O governante esteve ladeado pelo Governador da Província do Cuanza Sul, Job Capapinha, membros do governo local, o Secretário de Estado para a Energia, Belsa da Costa, membros dos Conselhos da Administração da ENDE e RNT, o empreiteiro (Ossiyeto, do grupo Mitrelli) e convidados.



A primeira infraestrutura inaugurada é da competência da Rede Nacional de Transporte (RNT) e tem uma capacidade de 400/220/60 kV, que surge de uma linha proveniente do AH Laúca, elevando vários níveis de tensão e sistema de transmissão de 400 kV, que interliga à Província do Huambo (Belém do Dango), para alimentar a Subestação do Huambo. A mesma infraestrutura conta com uma transformação de 400/220, sendo que a de 220 serve para alimentar o município da Quibala.

Foto acima: Ministro da Energia e Águas e o governador do Cuanza Sul, procederam o corte da fita de inauguração.

Foto abaixo: Subestação eléctrica.

Contempla ainda um nível de tensão 220/60 kv, sendo que os 60 kv seguem para alimentar a Subestação da ENDE que abastece o Waco Kungo e arredores.

Já a Subestação da competência da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE) cujo tipo é 60/30 Kv, tem uma potência instalada de 20 MVA e conta com um modelo comercial em pré e pós pago. O número de PT's, instalados até a sua conclusão é de 29 e o número de famílias beneficiárias será de 7000 famílias.

A conclusão destas subestações representam um grande ganho para o município do Waco Kungo, uma zona agrícola que anteriormente dependia de centrais térmicas, interligadas à rede eléctrica nacional. Desta forma, a região conta com uma energia limpa e barata de Laúca e permite ao Estado poupar recursos financeiros com a compra de combustível.

Na ocasião, o Ministro da Energia e Águas recomendou aos fazendeiros a interação com a ENDE para comparticipação nesta energia limpa e respectivas ligações que vão garantir ligar a energia eléctrica às suas respectivas fazendas.

PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS



Foto acima: Secretário de Estado para as Águas procedeu breves considerações na reunião.

Foto abaixo: SEA ladeado pelos participantes da reunião.

Decorreu no dia **29 de Abril** de 2021, nas instalações do Ministério da Energia e Águas, a primeira reunião ordinária da Comissão Executiva do Conselho Nacional de Águas.

Esta reunião começou com uma breve explicação sobre os objectivos da criação do Conselho Nacional de Águas e seus objectivos gerais.

Cumpriu-se então a seguinte agenda de trabalhos:

- Apreciação e aprovação da agenda de trabalho;
- Breve explanação sobre o CNA;
- Síntese sobre a finalidade e objectivos da Comissão Executiva;
- Proposta de metodologia para elaboração do Regulamento Interno da Comissão Executiva;
- Breve apreciação das deliberações pendentes;
- Proposta da composição das Comissões Especializadas Permanentes. Comissão de Planeamento, Ambiente e Direito da Água e Comissão de Planeamento e Gestão dos Recursos Hídricos.

Estiveram presentes na referida reunião diversas entidades, nomeadamente, o Secretário de Estado para as Águas, que presidiu o encontro e diversos outros Secretários de Estado e convidados. Estiveram assim presentes o Secretário de Estado do Turismo, Secretário Adjunto do Conselho de Ministros, Secretário de Estado para a Indústria, Obras Públicas, Planeamento, Asseguramento Técnico, Direitos Humanos e Cidadania.

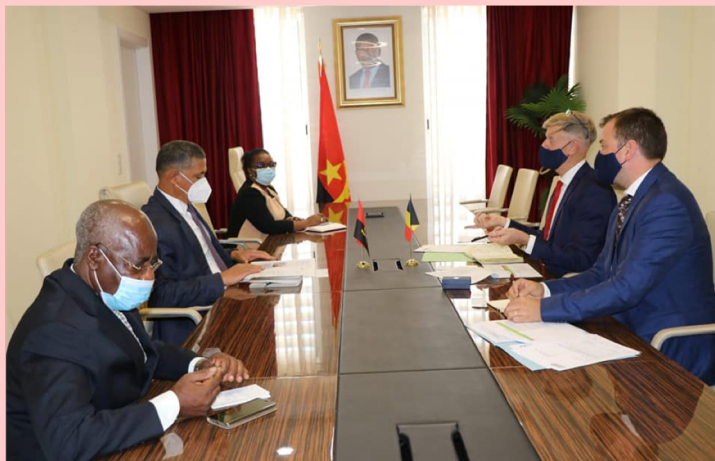
DNA PROMOVEU FORMAÇÃO SOBRE ABORDAGENS E SOLUÇÕES DE TRATAMENTO E VALORIZAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS E LAMAS FECAIS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Com o objectivo primordial de promover de forma sustentada o tratamento e valorização de águas residuais e lamas fecais e no seguimento da Formação em Sistemas de Saneamento Urbano realizada a 9 e 10 de Setembro de 2020, está a decorrer no dia **29 e 30 de Abril** uma acção de capacitação enquadrada no contrato para realização dos estudos de "Recolha e Tratamento de Águas Residuais das Cidades Costeiras de Lândana, N'Zeto, Cabinda e Soyo", celebrado com o Consórcio Studi/Serambi que através da Hidra, Hidráulica e Ambiente Lda, promovida pela FUNDEC. Esta formação dirigida a técnicos e profissionais da DNA, EPAL, Empresas Públicas de Águas e Saneamento das 17 Províncias, IRSEA e convidados da Direcções de infra-estruturas dos Governos Provinciais, Técnicos das Administrações Municipais de cidades costeiras (onde estão a decorrer os estudos), do Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente, Ministério das Obras Públicas e Ordenamento do Território e Unidade Técnica de Gestão de Saneamento de Luanda, Instituto Nacional Gestão Ambiental e Unidade Técnica Gestão de Saneamento de Luanda, contando também com a presença de técnicos da República de Moçambique alocados a Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento e da AIAS – Administração de Infra-estruturas de Água e Saneamento.

A formação centrar-se-á nos desafios colocados com as necessidades de infra-estruturação de grande escala, envolvendo avultados investimentos em sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais e a necessidade de promover soluções sustentáveis face à evolução do território e de solicitações diversas, como as decorrentes de alterações climáticas que conduziram ao desenvolvimento de novas abordagens, mais sustentáveis e resilientes, com a minimização de recursos em termos de materiais, energia e reagentes e utilização dos subprodutos de tratamento: lamas e efluentes tratados, para benefício da economia e bem-estar social. Surge por isso a necessidade de aprofundar o conhecimento no que se refere à valorização de águas residuais e ao tratamento e valorização de lamas fecais, não só provenientes de ETAR mas também de estações de tratamento de lamas fecais. A adaptação às alterações climáticas das infraestruturas de saneamento, bem como as oportunidades de criação de uma economia circular, merecerá também uma reflexão, de modo a que se adoptem soluções flexíveis que permitam a gestão adaptativa dos sistemas face às incertezas do futuro.

A acção formativa ocorrerá por um sistema de videoconferência (Zoom) durante dois dias, uma carga horária diária entre as 09h00 e as 16h00, cujo o formador é o Prof. José Saldanha Matos e a Prof. Filipa dos Santos Ferreira.

MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS RECEBEU EMBAIXADOR DO REINO DA BÉLGICA ACREDITADO EM ANGOLA



O Embaixador do Reino da Bélgica acreditado em Angola, Josef Smets, realizou no dia **04 de Maio de 2021**, uma visita de trabalho às instalações do Ministério da Energia e Águas tendo sido recebido em audiência pelo Ministro João Baptista Borges.

O encontro surge na sequência do encontro entre o Presidente da República de Angola, João Lourenço e o Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, ocorrido recentemente em Luanda.

No encontro o anfitrião fez uma explanação ao visitante, sobre os projectos prioritários de Angola ao nível do sector de Energia e Águas, no âmbito da cooperação entre os dois países, tendo sido bem acolhido pelo Embaixador belga que aproveitou a ocasião para conhecer mais sobre os planos e programas do Sector de Energia e Águas.

O embaixador Josef Smets aproveitou a oportunidade para convidar o Ministro a participar no evento de empresários belgas nos ramos da Energia e Águas, por intermédio de videoconferência.

Foi ainda tratado no encontro a intervenção das empresas belgas em Angola, tendo sido avaliada a possibilidade da realização de projectos nestes dois ramos.

Jozef Smets mostrou, de igual modo, bastante interesse na área das energias renováveis (solar e mini hídricas).

Foi ainda analisada a possibilidade do Banco Europeu de Investimento (BEI), através de financiamentos, alargar a sua intervenção para projectos de Energia e Águas, onde foi, no entanto, destacado, o projecto binacional de Baynes.



Foto acima: Ministro da Energia e Águas, ladeado pela Directora do Gab. MINEA e pelo Director do GII.

Foto abaixo: Embaixador do Reino da Bélgica e o seu acompanhante.

DIAGNÓSTICO SOBRE O ESTADO DO SECTOR DAS ÁGUAS EM ANÁLISE

Com a perspectiva da melhoria dos serviços de abastecimento de água potável no país, decorreu no dia **11 de Maio** de 2021, um workshop sobre o estado do Sector de águas e saneamento de Angola, por intermédio das tecnologias digitais (Videoconferência).

O diagnóstico foi apresentado, pelo Eng.º Camilo Lombana do Banco Mundial que revelou alguns dados estatísticos referentes ao "wash", sigla em inglês que significa água, saneamento e higiene, onde se referiu que 60% da população tem acesso a uma fonte de água melhorada e que 42% tem acesso a instalações para lavagem das mãos e higiene básica.

O relatório refere que este trabalho serve para uma formulação mais correcta de políticas para o sector e para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Há ainda muitos desafios neste Sector, embora já ter sido feito muito trabalho nos últimos anos. Com o crescimento populacional e a falta de financiamento (investimento) foi mais difícil o alcance dos objectivos preconizados. Os especialistas do Banco Mundial e do MINEA asseguram que os dados apresentados neste diagnóstico, têm como principal objectivo a reformulação e/ou melhoria dos todos os indicadores que garantem adopção da melhor estratégia de actuação para o serviço de abastecimento de água potável em Angola.

Os investimentos no sector das águas no país, nos últimos anos, têm vindo a diminuir, o que não permite atingir os ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) pelo que é imperioso um investimento maior para conclusão deste desiderato.

Em relação aos recursos humanos, o relatório avança que o sector precisa de aumentar o seu quadro de pessoal, sendo bastante premente a indicação dos quadros para atender às necessidades do Sector.

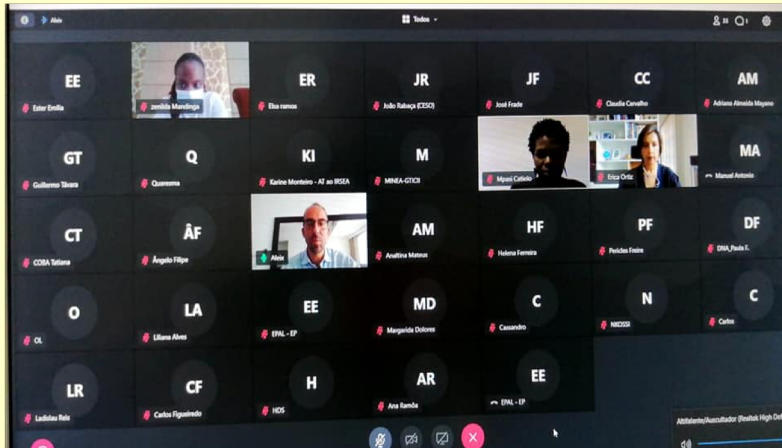
O secretário de estado para as Águas, Lucrecio Alexandre da Costa, reafirmou que a equipa das águas vai continuar engajada para melhorar o quadro que este diagnóstico nos trás. No entanto, em tom conclusivo, referiu que muito há por fazer e que muito já foi entretanto feito. Referiu a importância estratégica deste diagnóstico.

Este workshop contou com a presença do Secretário de Estado para as Águas, Lucrecio Costa, diversos intervenientes ligados ao sector de Águas, representantes de alguns ministérios ligados ao tema em análise, a DNA, o IRSEA, diversas empresas de águas do país, representantes de entidades parceiras, do Vice Bastonário da Ordem dos Engenheiros e convidados.

Neste encontro, foi também lançado o Plano de Acção para a Reforma do Sector das Águas, feito pela Dra. Elsa Ramos, Directora Nacional das Águas. Aqui, neste ponto, foi idealizada a criação de diversos grupos de trabalho, com diversos intervenientes e objectivos.

No encontro o Banco Mundial assumiu o compromisso em apoiar o Plano de Acção para a Reforma do Sector das Águas, onde a representante desta entidade, Maria Sotomayor, reiterou o apoio da entidade que representa para as reformas do sector, referindo mesmo que o Banco Mundial continuará a apoiar projectos no sector e que continuará a trabalhar com Angola e ajudar a ultrapassar os desafios deste importante sector, que é o sector das águas.

DIAGNÓSTICO DE ÁGUA SANEAMENTO E HIGIENE EM ANGOLA DISCUTIDO EM VÍDEOCONFERÊNCIA



A Direcção Nacional das Águas do Ministério da Energia e Águas, realizou no dia **13 de Maio** de 2021, um Workshop para Discussão Técnica da elaboração do Plano Director de Saneamento de Luanda. Este workshop consistiu no âmbito do Segundo Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA II), financiado pelo Banco Mundial e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (BM/AFD).

Durante a sessão de abertura do workshop, a Directora Nacional das Águas, Dra. Elsa Ramos, agradeceu aos participantes que responderam favoravelmente ao convite para esse workshop. Referiu tratar-se de um encontro estratégico para a apresentação não só de experiências de outras áreas em questões propostas e resolução de aspectos e saneamento, mas também na troca de ideias e opiniões para a estruturação do sector de saneamento em Luanda, tendo como objectivo o de aumentar o nível de atendimento das populações com sistema de saneamento quer no centro urbano, quer para às populações residentes na periferia da cidade. Salientou ainda, que a velocidade do crescimento populacional desta cidade, já não se coaduna com a realidade actual, assim sendo, é fundamental contribuir para a melhoria das condições de vida das nossas comunidades.



Foto acima: Participantes da reunião em Videoconferência.

Foto abaixo: Apresentação das funções da EPAL-EP em termos de saneamento.

A Dra. Elsa Ramos, comentou sobre a importância dos serviços

urbanos de água e saneamento para a melhoria da saúde pública e do ambiente, reduzindo de forma significativa a disseminação de doenças, que são particularmente críticas nos dias de hoje em que vivemos em situação pandémica.

Reiterou o compromisso e a vontade política do Governo na prossecução dos objectivos de desenvolvimento sustentável (ODS) cuja a concretização depende não só do Governo, mas também do envolvimento dos cidadãos.

O acesso à água e ao saneamento para todos é uma das prioridades do MINEA, tendo dado origem ao PDISA 1, mais focado no abastecimento de água e agora ao PDISA II, que inclui também a vertente do saneamento.

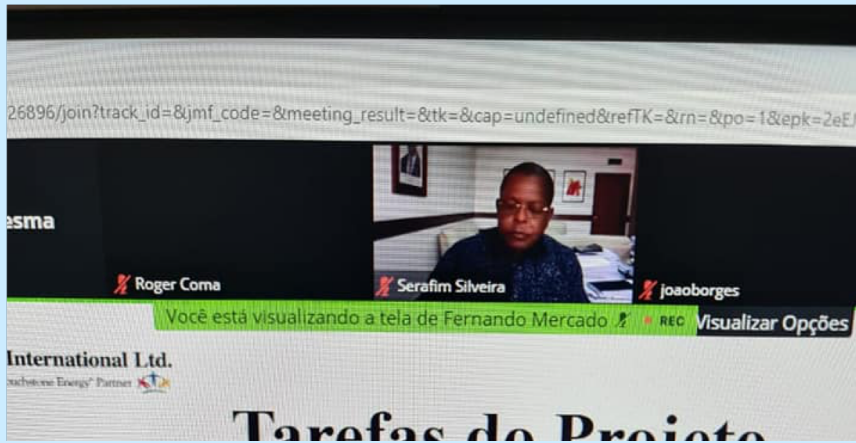
Na ocasião, o Eng.º Aleix, representante do Banco Mundial, fez saber que existem três objectivos específicos para o workshop:

- 1- Entender os mandatos de cada uma das instituições e as funções desenvolvidas;
- 2- Conhecer os resultados do estudo financiado pelo PDISA II;
- 3- Construir de maneira conjunta os desafios, as recomendações num plano de trabalho para clarificar e harmonizar os mandatos institucionais, permitindo uma boa elaboração do Plano Director de Água e Saneamento de Luanda.
- 4- Durante a reunião foram apresentados diversos temas nomeadamente:
 - Modelo de Implementação do Saneamento Inclusivo;
 - Acções em desenvolvimento no âmbito do Saneamento (Projecto de Apoio Institucional de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento);
 - Apresentação das funções da EPAL-E.P em termos de Saneamento;
 - Regulamentação do Sector de Abastecimento de Água e Saneamento de Água Residuais;
 - Diagnóstico do Saneamento (Desafios, Estratégia Perspectiva).

O workshop culminou com a sessão de perguntas e respostas.

Participaram do referido evento o Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente, Ministério da Saúde, UGPL, EPAL-E.P, IRSEA, Banco Mundial, DNA e Consultores da Coba.

NRECA/BANCO MUNDIAL APRESENTARAM ESTUDOS PARA DEFINIÇÃO DA FORMA MAIS SUSTENTÁVEL DE ELECTRIFICAÇÃO DE ANGOLA



Realizou-se no dia **14 de Maio** de 2021, uma mesa redonda por videoconferência, onde foi apresentado um estudo denominado: "Análise Nacional da Electrificação de Angola: Relatório da Expansão Geoespacial da Electrificação", desenvolvido pela NRECA Internacional e que contou com o financiamento do Banco Mundial.

Este evento contou com a magna presença do Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, do Director Nacional de Energias Renováveis e Electrificação Rural, Serafim da Silveira, diversas entidades convidadas, entre elas a ENDE, PRODEL, RNT, IRSEA e também entidades internacionais, entre as quais o Banco Mundial, NRECA, AFD, IFC entre outros.

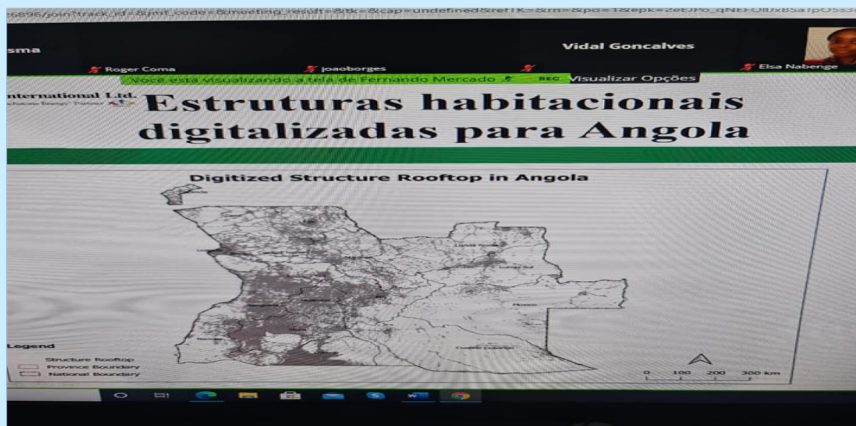


Foto acima: Director da DNERL, Serafim Silveira, abordou sobre a Electrificação em Angola.

Foto abaixo: Amostra do Mapa de Estruturas Habitacionais digitalizadas para Angola.

O encontro serviu, então, para a apresentação destes estudos e nas suas palavras de cortesia, o Ministro de tutela, João Baptista Borges, começou por felicitar a realização do encontro e seus promotores. Pediu, igualmente, um trabalho de equipa entre as diversas entidades que compõem o sector eléctrico e enalteceu o apoio do Banco Mundial.

João Baptista Borges referiu mesmo a necessidade de se promover a expansão da energia eléctrica nas zonas mais desfavorecidas.

Passando à apresentação do estudo, tema central do encontro, o mesmo definiu metas e objectivos, entre eles:

A Análise Nacional de Electrificação que inclui aspectos chaves como - Planificação de investimentos - Arranjos institucionais e de contratação - Financiamento e regulamentos para fornecer serviços de electricidade confiáveis. Para desenvolver esta análise, o NRECA, em colaboração com o MINEA e a ENDE e com o financiamento do Banco Mundial/ ESMAP, preparou um banco de dados baseado em um sistema de informação geográfico; Identificou opções de electrificação de baixo custo para o fornecimento do serviço em diferentes localidades/níveis de densidade/necessidades de electricidade e identificou opções de implementação adequadas para aumentar a electrificação em Angola, de acordo com as metas de acesso nacional. O estudo identificou, igualmente várias tarefas, a saber:

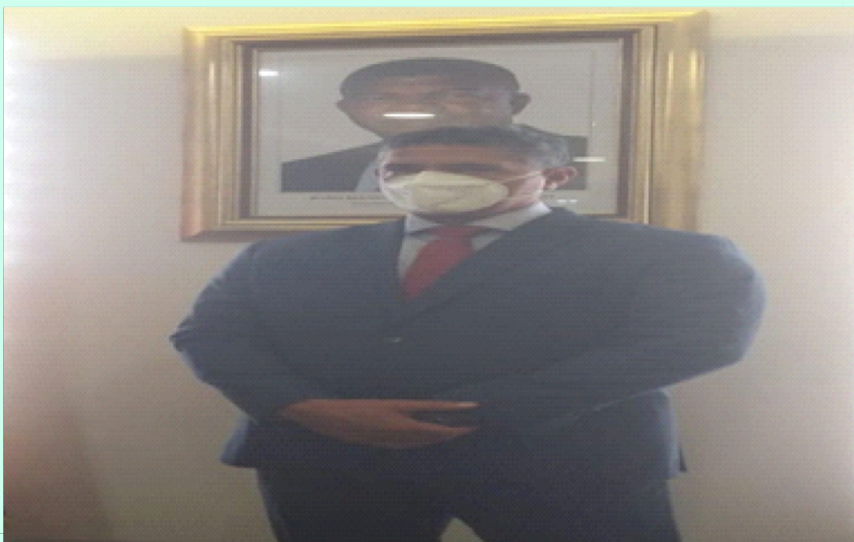
Análise de estudos existentes relacionados à electrificação e desenvolvimento de energia em Angola; Identificação de opções de tecnologia de menor custo; Opções institucionais para gerenciar o aumento de escala da electrificação em Angola; Consultas, disseminação e transferência de conhecimento.

O estudo deixou também algumas recomendações, a saber:

A Direcção Nacional de Energias Renováveis e Electrificação Rural deverá estabelecer níveis de serviço; Densificação e expansão da rede priorizada onde os custos de expansão são razoáveis e acessíveis; Electrificação fora da rede a ser implementada com participação significativa do sector privado; A ENDE vai precisar de um apoio financeiro adicional significativo devido ao aumento na expansão da infraestrutura e dos consumidores;

No fim do encontro, houve ainda tempo para um período de perguntas e respostas e o mesmo foi encerrado pelo Director Nacional de Energias Renováveis e Electrificação Rural, Serafim da Silveira.

MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS CONFERIU POSSE A NOVOS DIRETORES



O Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, ladeado pelo Secretário de Estado para a Energia, António Belsa da Costa, conferiu no dia **28 de Maio** do corrente ano, posse aos novos directores do Ministério que dirige.

Foram empossados como novos Directores, o Dr. João Paulo Bartolomeu Cristina, para ocupar o cargo de Director - Adjunto do Gabinete do Ministro. Foi igualmente empossado para o cargo de Director da Direcção Nacional de Energia Eléctrica, o Eng.º Diógenes Orsini Flores Diogo.

O senhor Ministro felicitou e deu boas vindas aos novos directores e desejou mais engajamento no cumprimento das suas funções.



Estiveram presentes na tomada de posse, o Ministro da Energia e Águas, Secretário de Estado para Energia e Directores Nacionais.

Foto acima: Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges.

Foto abaixo: Os Directores empossados fizeram a leitura do juramento.

MINISTRO DA ENERGIA E ÁGUAS MANTEVE ENCONTRO COM RESPONSÁVEIS DA HUAWEI



O Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, recebeu no **31 de Maio** do ano em curso, em audiência, os responsáveis da empresa Huawei. O encontro teve lugar nas instalações do MINEA.

O objectivo do encontro consistiu na apresentação do relatório da empresa, referente ao ano de 2020, sobre os projectos, nomeadamente:

Projecto de data center ENDE em 2016;

Projecto de rede de acesso GPON em 2020 e 2021;

Projectos de rede de transmissão RNT;

Projecto Smart Grid que ainda está em desenvolvimento e esperando o apoio do MINEA para avançar.

Na ocasião, o Ministro afirmou que já trabalhou com a mesma e que já visitou as suas instalações em 2018. Salientou que estão a trabalhar com a ENDE na questão dos Smart Grid, para melhorar as receitas e cobranças da ENDE, as estruturas na produção, transporte e distribuição, mas é um objectivo que eles também têm para abrangência de todo o sector.

João Baptista Borges disse ainda que é importante que este projecto possa ser complementado com outros projectos, afim de evitar sobreposições, ou seja o objectivo é que trabalhem com as empresas do sector.



Foto acima: Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges ladeado pelo CEO da Huawei, Edric Chu.

Foto abaixo: Eng.º João Baptista Borges, ladeado pela Directora da Huawei, Silvia Yan.

Os responsáveis da empresa Huawei agradeceram pelo apoio de longo prazo do MINEA e querem avançar com o Projecto Smart Grid para atender à demanda orientada para o futuro da indústria eléctrica de Angola.

A transformação digital é inevitável e acelerada em muitas indústrias e a Huawei está disposta a fornecer auditoria, consultoria e POC relacionada às TIC para o MINEA.

A Huawei tem oferecido cursos de treinamento para entidades públicas e também apoiará o desenvolvimento de talentos para o MINEA e empresas relacionadas, incluindo 20 vouchers gratuitos para exame de certificados.

Os responsáveis deram ainda a conhecer que houve um crescimento em 2020, de energia digital e que o seu foco está virado para a energia, transporte, rede e telecomunicações.

Estiveram presentes no encontro o Ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, CEO da Huawei, Edric Chu, Dr.º Sucre Zhang, Dr.ª Silvia Yan e a Directora do Gab. MINEA, Dra. Fátima Martins.

CONSELHOS ÚTEIS

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ÁGUA

Antes de lavar a louça, retire os restos de comida com o apoio de um guardanapo ou toalha de papel e ensaboe todas de uma só vez, com a torneira fechada. Depois, faça o enxagúe. Outra dica é lavar os utensílios menos engordurados primeiro. Assim, a gordura não se espalha para os outros itens.

A água utilizada na máquina de lavar costuma ser descartada pelo ralo. No entanto, por conter apenas resíduos de sabão, na maioria dos casos, ela pode ser reaproveitada e servir para lavar pisos, lavar o quintal e até regar plantas. Caso precise guardar essa água por alguns dias, o ideal é utilizar um pouco de cloro para evitar a proliferação de micro-organismos que causam mau cheiro.

Não use a mangueira para lavar o carro, opte por baldes, que evitam o desperdício. Outra forma de economizar é a eco lavagem, que deixa o veículo limpo e protegido com menos de um litro de água. Basta ter dois panos de microfibra, um shampoo especial para lavagem e um borrifador com 400 ml de água.

CONSELHOS ÚTEIS PARA POUPAR ENERGIA

Usar cores claras nas paredes e no tecto ajuda a reflectir a luz natural que entra pelas janelas. Assim os ambientes permanecem mais claros por mais tempo, ajudando a gastar menos energia. Se gostar de cores quentes, eleja apenas uma parede para isso.

Use o termostato da geladeira de acordo com a temperatura ambiente. No inverno, ao contrário do verão, ele não precisa ficar no máximo, ajudando a economizar energia.

Evite deixar fogão e geladeira muito próximos. Quando estão muito próximos, fogão e geladeira podem interferir um no consumo de energia do outro por causa da diferença de temperaturas.

Durante o dia, tire o máximo proveito da iluminação natural (sol) e, durante a noite, opte por lâmpadas de LED ou fluorescentes elas gastam menos energia.

Manter os electrodomésticos desligados da tomada quando não estiverem em uso, como: computadores, carregadores de celular e televisores .